

## 1. UECE 2008

Sobre os fundamentos do Islã ou Islame, assinale o correto.

- a. É uma religião politeísta que surgiu no final do século IV d.C. e tem em Maomé seu principal mártir. Seu livro sagrado é o Talmude.
- b. É uma religião monoteísta que surgiu no século X d.C.. Sua sede religiosa é a cidade de Medina e seu livro sagrado é a Kaaba.
- c. É uma religião politeísta que surgiu no século I d.C.. Sua sede é Jerusalém, Maomé seu fundador e não tem um livro sagrado.
- d. É uma religião monoteísta que surgiu no século VII d.C.. Seu profeta é Maomé e seu livro sagrado é o Alcorão.

## 2. UPE 2014

Maomé pertenceu a um ramo menor do clã dos Quraysh (coraixitas), um dos mais poderosos de Meca. Foi criado como mercador e casou-se aos 25 anos com uma rica viúva bem mais velha que ele, chamada Khadija. Supõe-se que, nas suas viagens de negócios, Maomé teria entrado em contato com árabes judaicos e cristãos e sido influenciado por eles.

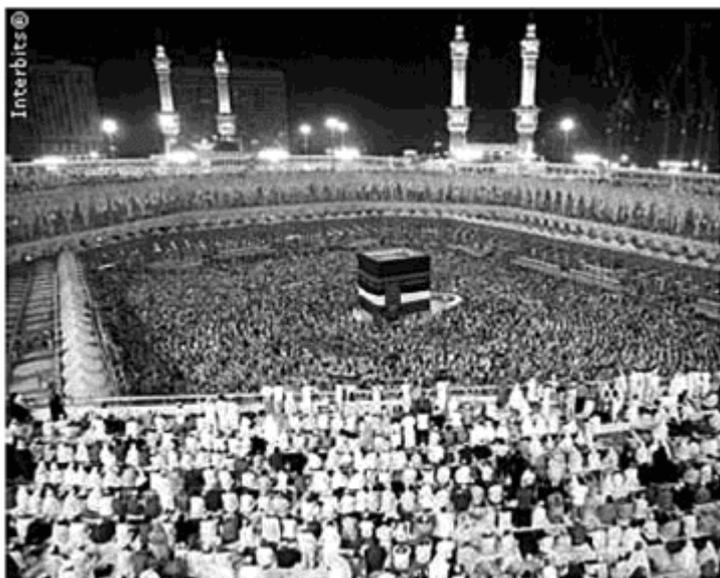
(DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 25. Adaptado.)

Sobre a realidade apresentada no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a. A principal influência que Maomé sofreu do judaísmo e do cristianismo foi a crença no monoteísmo.
- b. Maomé não obteve sucesso na tentativa de unificar a península arábica em nome do Islã.
- c. O profeta Maomé não obteve resistência para empreender a conquista de Meca.
- d. O comércio, atividade desenvolvida por Maomé, não era comum entre os povos árabes do século VII.
- e. Os árabes, no século VII, não tinham contato com cristãos, só com judeus.

## 3. UFTM 2012

Observe a fotografia de 31 de outubro de 2010 que registrou peregrinos no círculo da Caaba na Grande Mesquita, em Meca, Arábia Saudita.



(<http://especiais.ig.com.br/zoom>)

No islamismo, que conta com milhões de adeptos no mundo contemporâneo, a peregrinação

- a. é sinônimo de guerra santa e deve ser realizada por convocação de um aiatolá.
- b. foi instituída depois da morte de Maomé, para homenagear o fundador do Islã.
- c. deve ser realizada pelo menos uma vez na vida, pelos fiéis com condições físicas e financeiras.
- d. exige grande sacrifício, pois o fiel deve conservar-se em Jejum durante todo o período.
- e. dificultou a expansão do Islã para além do Oriente Médio, pelas obrigações que impunha.

#### 4. UFRGS 2006

Após ter sido relegada, em grande parte, ao esquecimento, a obra do pensador grego Aristóteles voltou a ter uma significativa difusão na Europa Ocidental, em especial a partir do século XII, o que pode ser atribuído

- a. ao interesse da Igreja Católica em fundamentar a interpretação da Bíblia e de seus dogmas na utilização máxima das fontes disponíveis.
- b. à preservação e ao profundo estudo da cultura greco-romana realizados pelos muçulmanos em seus centros de cultura, como os da Península Ibérica, onde foram traduzidos para o latim inúmeros manuscritos.
- c. ao desejo dos povos de cultura germânica de compreender e assimilar a cultura dos antigos territórios imperiais.
- d. à ruralização generalizada que atingiu a Europa Ocidental, com o fim do urbanismo e das relações comerciais, o que motivou a elite cultural a dedicar-se aos estudos teóricos.
- e. à ruptura religiosa entre os católicos do Ocidente e os ortodoxos bizantinos, que levou à migração de obras gregas ao Oeste do continente europeu.

#### 5. UFRGS 2005

Maomé, nascido em Meca, na Arábia, insatisfeito com o paganismo geralmente praticado na região, declarou ter visto o anjo Gabriel que lhe apresentara um texto com a ordem de recitá-lo. Considerando-se então o último e maior de todos os profetas, Maomé promoveu a conversão das tribos da Arábia. A era muçulmana caracterizou-se pela

- a. divisão das esferas de poder político e de poder religioso, constituindo um Estado laico, onde porém a Igreja assumia um lugar privilegiado.
- b. expansão territorial do Islã, que se fez inclusive às custas do Império Persa e do Império Bizantino, enfraquecidos por graves crises internas.
- c. conversão forçada dos povos conquistados à nova religião do Islã, com a proibição dos cultos judeus e cristãos e o confisco de terras.
- d. rejeição total à assimilação da cultura dos povos conquistados e das culturas antigas, em nome da verdadeira compreensão da palavra de Deus.
- e. proibição das concentrações urbanas, do comércio e do desenvolvimento de novas técnicas de trabalho, considerados contrários aos preceitos do Corão.

#### 6. UESPI 2012

As pregações de Maomé não agradaram a grupos importantes, politicamente, da sociedade árabe. Suas concepções e crenças:

- a. adotavam o monoteísmo e tinham relações com o cristianismo, conseguindo adesão de muitos que visitavam Meca.
- b. eram elitistas, sem preocupação com a situação de miséria da época e a violência das guerras entre as tribos.
- c. desconsideravam as questões sociais e visavam firmar um império poderoso para combater os cristãos no Ocidente.

- d. defendiam a liberdade para todos os povos e prescindiam da adoção de um livro sagrado para orientar as orações.
- e. tinham relações com a filosofia grega, desprezando o espiritualismo exagerado e organizando o poder dos sacerdotes.

## 7. UFPR 2011

A presença islâmica na Península Ibérica estende-se desde 711, data da Batalha de Guadalete, quando os visigodos são vencidos pelos invasores árabes, até o século XV, quando, em 1492, os reis católicos da Espanha conquistam o reino de Granada, último núcleo muçulmano na Península. Tal convivência entre as culturas ocidental e árabe num mesmo espaço geográfico, durante cerca de sete séculos, teve como consequência principal:

- a. a realização de uma síntese cultural que gera, nos séculos medievais, uma cultura peninsular mais pobre do que em qualquer outra parte da cristandade ocidental.
- b. a interpretação e atualização da cultura clássica na cristandade ocidental através das contribuições dos árabes.
- c. uma simpatia permanente entre cristãos e árabes que limitou o movimento das Cruzadas na Terra Santa.
- d. o atraso da Península Ibérica nas ciências ditas experimentais - medicina, astronomia, matemática, cartografia e geografia.
- e. o desenvolvimento de um estilo artístico nas mesquitas que privilegia as representações de figuras

## 8. ESPM 2007

***A obra pode ser considerada autêntica tradição muçulmana formada pelo conjunto das tradições ou narrativas orais fragmentadas chamadas "hadiths". Apresenta os comportamentos do profeta, as maneiras que tinha de comer, de beber, de se vestir, de cumprir os seus deveres religiosos, de lidar com os crentes e os infiéis.***

(Anne-Marie Delcambre. 'Maomé: a palavra de Alá'.)

O enunciado deve ser relacionado com:

- a. Alcorão.
- b. Rubbayat.
- c. Suna.
- d. Zend Avesta.
- e. Torá.

## 9. UPE 2010

A religião foi decisiva para expansão da cultura muçulmana. Apesar das guerras, os muçulmanos realizaram vários feitos culturais que repercutiram na sociedade ocidental. A influência muçulmana se fez presente na(no)

- a. Península Ibérica, onde se conseguiu implantar uma filosofia que combatia o catolicismo.
- b. uso de técnicas agrícolas que ajudavam no cultivo de produtos importantes para a época.
- c. divulgação da filosofia de Sócrates, através de seus sábios que visitavam as universidades do Ocidente.
- d. arte francesa, sobretudo na definição dos estilos gótico e românico, no final da Idade Média.
- e. forma de governo espanhola, estruturada em pequenos feudos, apresentando agricultura irrigada.

## 10. UFPB 2007

O Império Islâmico, um dos maiores da História, formado a partir da unificação dos árabes (630), orientados pelos princípios da religião monoteísta do Profeta Maomé (falecido em 632), constituiu-se em três fases políticas, durante as quais se fundaram as bases da Civilização Muçulmana. Sobre a caracterização dessas três fases, observe o mapa a seguir.



Considerando as informações apresentadas, analise as afirmativas a seguir.

- I. O período dos Califas Piedosos (632-661) foi liderado pela aristocracia árabe, tendo Meca como capital do Império. Nesse período, iniciou-se a expansão para além das fronteiras da Arábia, com a adoção de um modelo de Estado em que, apesar de certa distribuição de terras entre os conquistadores, o principal objetivo era o controle militar e a cobrança de impostos dos povos conquistados.
- II. O período dos Omíadas (661- 750), liderado pela aristocracia da Síria, tinha por capital Damasco. Nesse período, as conquistas ampliaram-se até a Península Ibérica e a Índia, com a conversão das populações locais ao Islã. A época também foi marcada pelo surgimento do xiismo, que, com o sunismo, constituem, até hoje, as duas principais correntes de pensamento da civilização muçulmana.
- III. O período dos Abássidas (750-1258) foi o último do Império Islâmico unificado, quando, então, se processou, a partir do século X, a descentralização do poder. Essa fase caracterizou-se pelo domínio da aristocracia Persa e por um grande refinamento nos mais diversos aspectos civilizacionais, a exemplo da construção, no Iraque, de uma nova capital, Bagdá.

Está(ão) correta(s):

- a. apenas I
- b. apenas III
- c. apenas I e II
- d. apenas II e III
- e. I, II e III

GABARITO: 1) d, 2) a, 3) c, 4) b, 5) b, 6) a, 7) b, 8) c, 9) b, 10) e.